

Relatório de Avaliação

Espectativas dos Alunos Finalistas (CP)

2023/2024

ia instituto das artes e da imagem
ensino artístico especializado

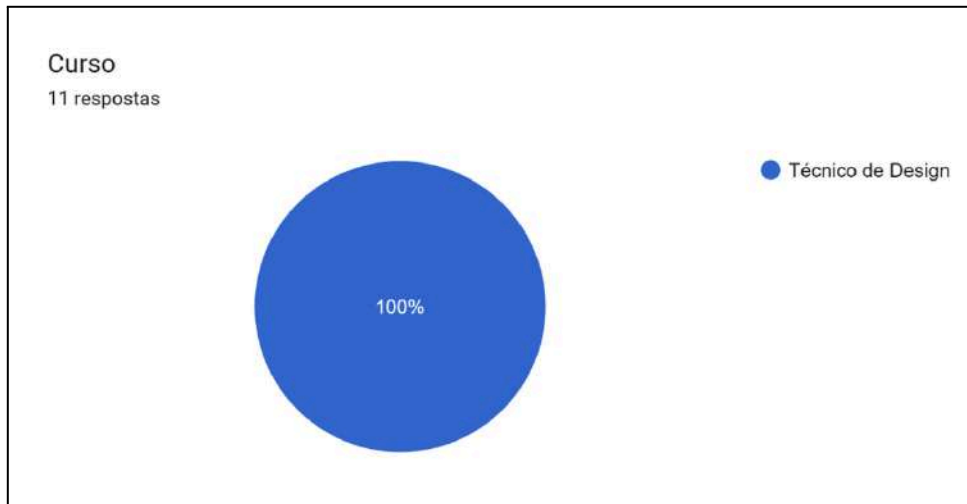
INTRODUÇÃO e CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Perceber quais são expectativas dos alunos finalistas face ao seu futuro académico ou profissional após terminarem o seu percurso connosco, ajuda-nos, enquanto organização de ensino, a perceber onde é que eventualmente falhamos, como podemos melhorar, mas, acima de tudo, orgulhamo-nos dos nossos alunos tendo em conta que terminaram mais uma etapa da sua vida e que irão começar outra, sendo ela no meio académico ou no mercado de trabalho. Desta forma, e por isso, o Instituto das Artes e da Imagem ao realizar estas análises potencia uma autoavaliação contínua de forma a melhorarmos enquanto organização de ensino.

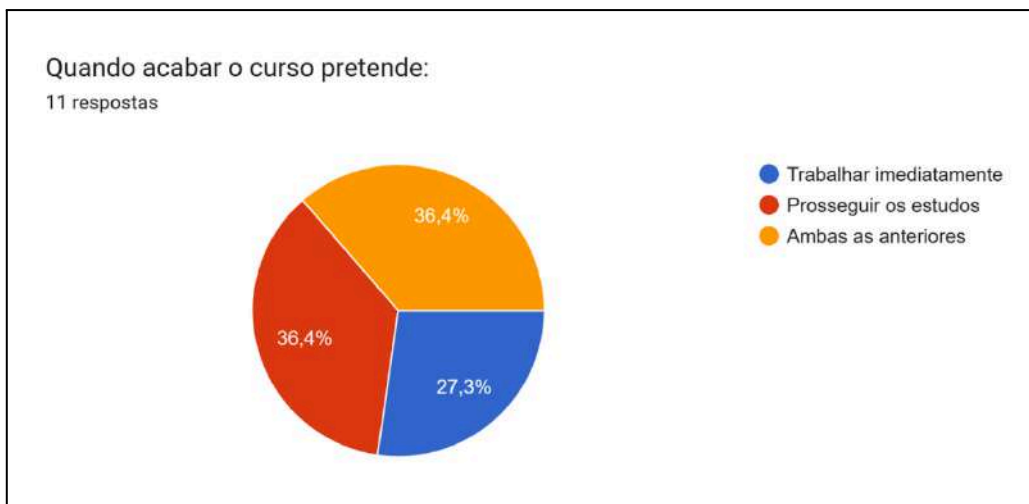
Assim, os dados apresentados no presente relatório configuram uma amostra composta por 11 alunos, dos 12 que irão concluir o ensino secundário, no curso Profissional de Design de Equipamento, no ano letivo 2023.2024. A finalidade da aplicação do questionário <https://forms.gle/j97ayCTU5cntgo15A>, que decorreu entre fevereiro e março de 2024, visa a recolha da opinião dos alunos, sobre a formação no IAI, sobre diversas dimensões, permitindo, por exemplo, compreender a forma como os alunos vêem os professores que tiveram ao longo do seu percurso, quais os aspetos que mais valorizam na dinâmica do curso, entre outros. Por outro lado, é um instrumento que nos permite, face a alguns indicadores, efetuar uma análise comparativa e evolutiva tendo em conta as suas expectativas iniciais, dado que os resultados são cruzados com os dados recolhidos num outro instrumento aplicado, aos mesmos alunos, no ano letivo 2021.2022.

Na globalidade, os resultados revelam que os alunos avaliam positivamente quer a formação ministrada no IAI, quer a qualidade do corpo docente. É importante referir que ao longo de todo o questionário, são residuais as avaliações de carácter negativo.

Como referido no início deste relatório, podemos assim concluir que toda a amostra é respeitante a uma única turma do Curso Profissional de Técnico/a de Design.



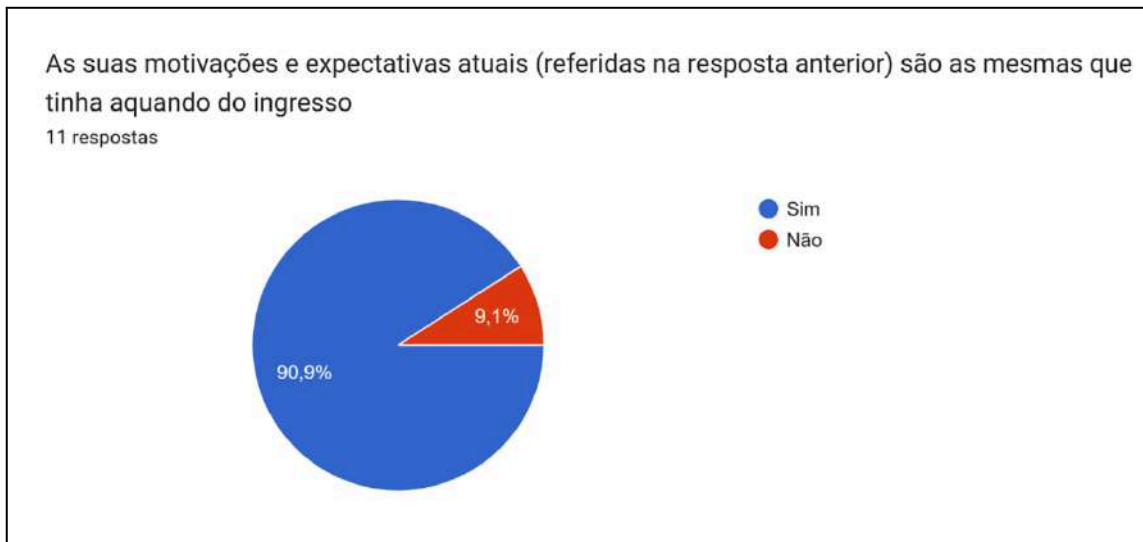
Quando questionados sobre as expectativas após a conclusão do curso, 36,4% (4) dos alunos ponderam prosseguir estudos, 27,3% (3) pretende ingressar imediatamente no mercado de trabalho e outros 36,4% (4) responderam ambas as anteriores.



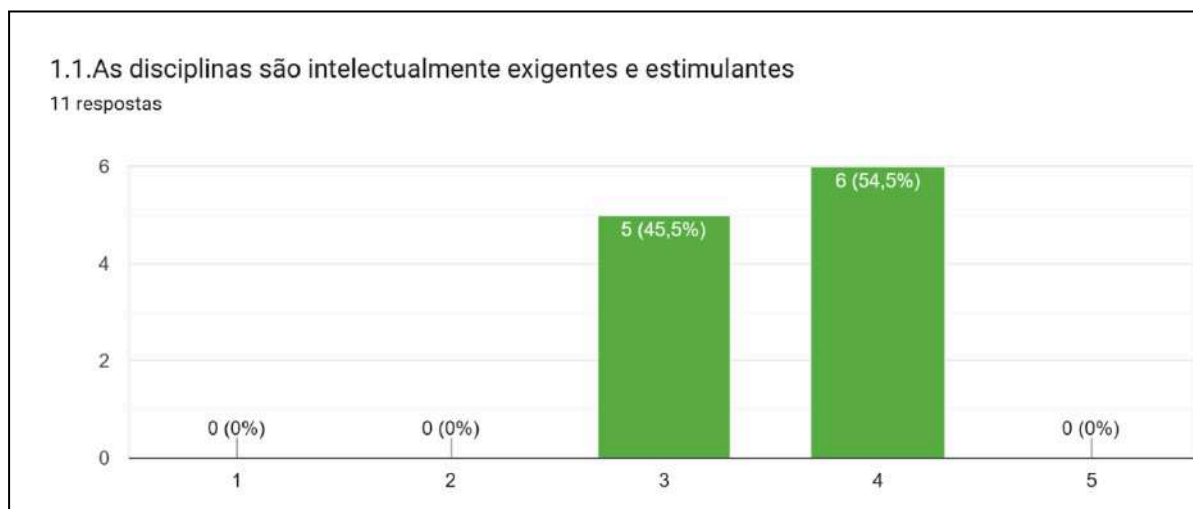
Constata-se que cerca de 91% (10) dos alunos responderam que mantêm as mesmas expectativas e motivações aquando do ingresso no curso. Apenas 9,1% (1) afirmou que mudou de ideias quanto ao seu futuro académico e/ou profissional.

Neste ponto, convém referir que na parte final do relatório foi comparado o presente questionário com o aplicado aos alunos aquando do ingresso no curso, o que

permitted to verify that there was an effective change in the vocational orientation process and/or professional.



Relativamente às disciplinas do curso, a maioria dos inquiridos referiu que são intelectualmente exigentes e estimulantes. Não se observam respostas de cariz negativo.



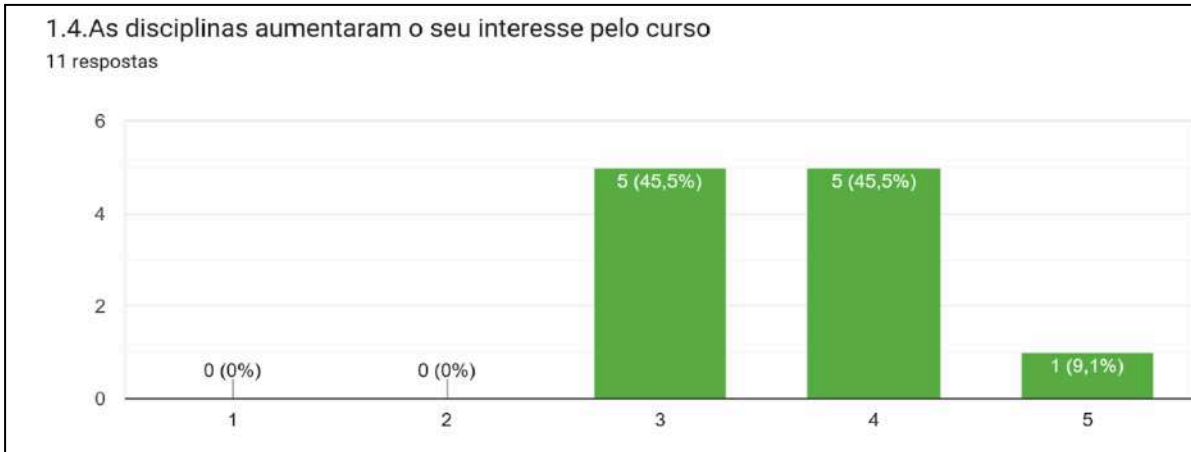
In general, the students recognize that they have acquired valuable/important competencies for their personal life, during their academic course, since most of the responses are in the higher parameters.



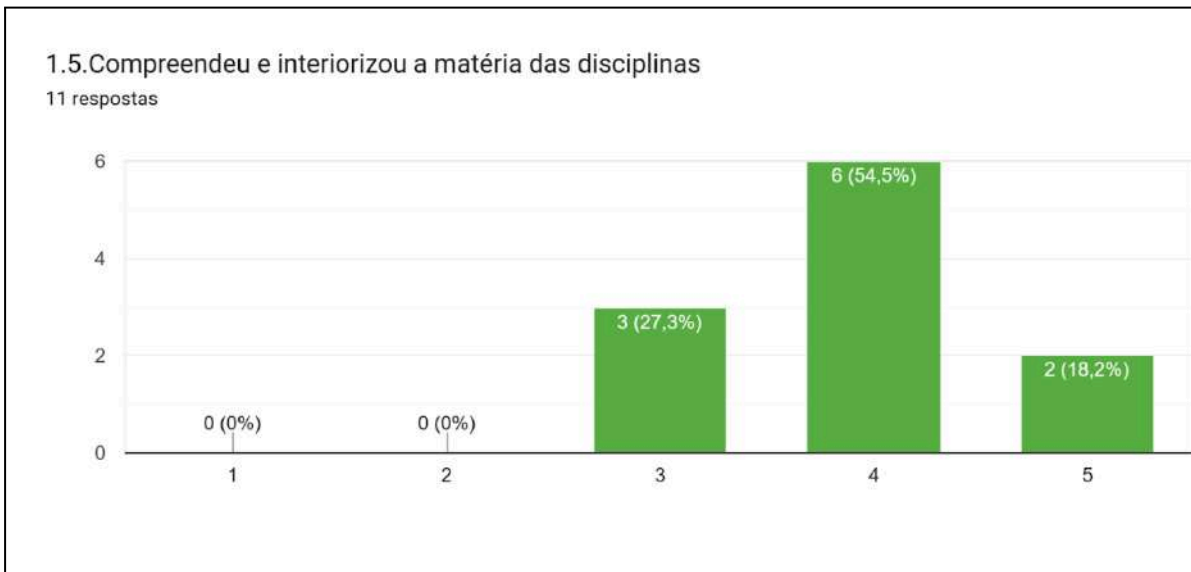
Uma vez mais, conclui-se que as aprendizagens adquiridas ao longo do curso, foram bastante relevantes para a vida profissional dos alunos, considerando que cerca de 91% (10) das respostas se situam nos critérios 4 e 5.



Observando o gráfico abaixo, percebe-se claramente que as disciplinas tiveram um papel crucial para despertar o interesse pelo curso selecionado. Ainda assim, 45,5% (5) optaram pelo nível 3, numa escala de 1 a 5.



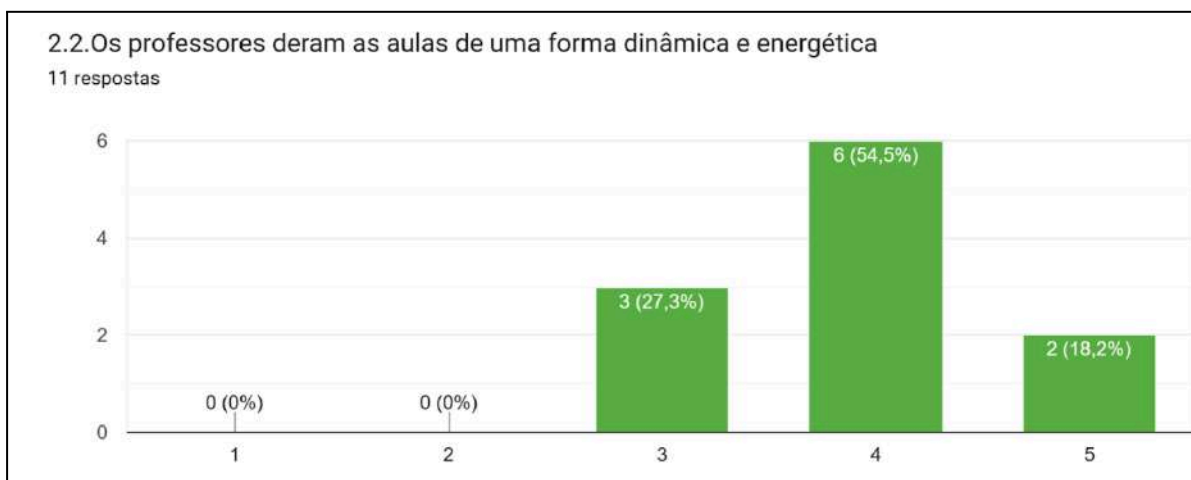
Ainda no que diz respeito às disciplinas, a esmagadora maioria da amostra compreendeu e interiorizou os conteúdos lecionados.



Relativamente à avaliação do corpo docente, os inquiridos referiram que os mesmos se encontravam motivados para lecionar as disciplinas. De destacar que não se registam respostas, de carácter negativo.



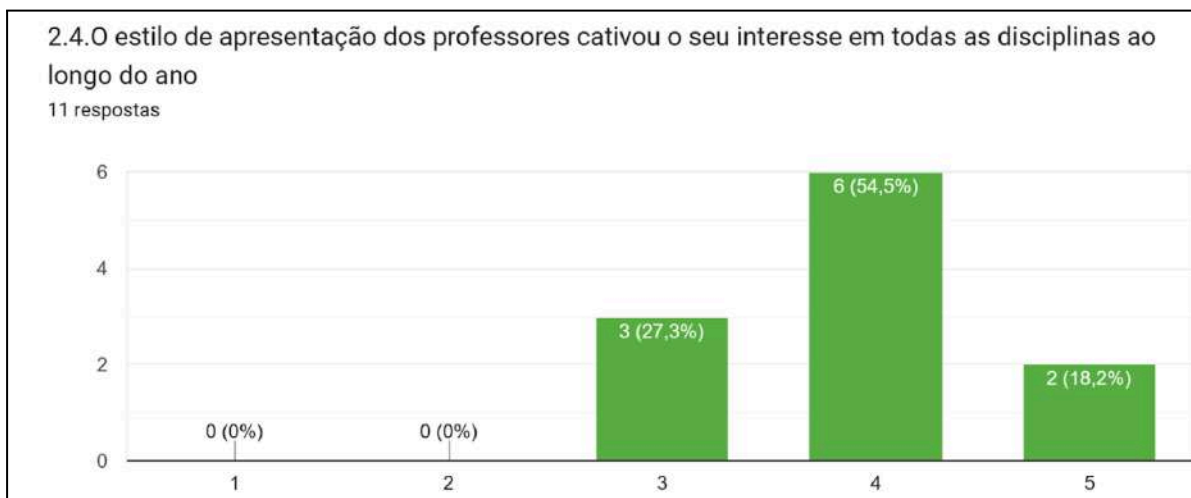
Ainda no que diz respeito aos docentes e à sua forma de ministrar as aulas, pode-se concluir através das respostas apresentadas, que os professores demonstraram dinamismo e energia, em contexto de sala de aula. Não houve nenhum aluno que não reconhecesse estas qualidades nos docentes.



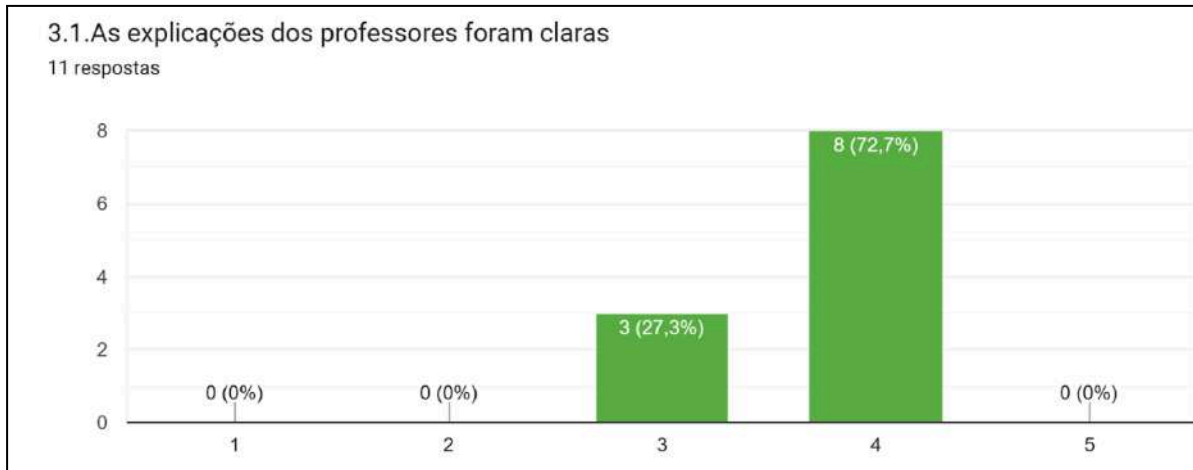
Quando questionados se os professores usaram o humor para despertar/cativar o interesse dos alunos, a maioria concordou (9, 72,7%), com este aspeto, sendo que 18,2% (2) concordam em absoluto com a afirmação. Os restantes 9,1% (1) optaram por uma resposta neutra.



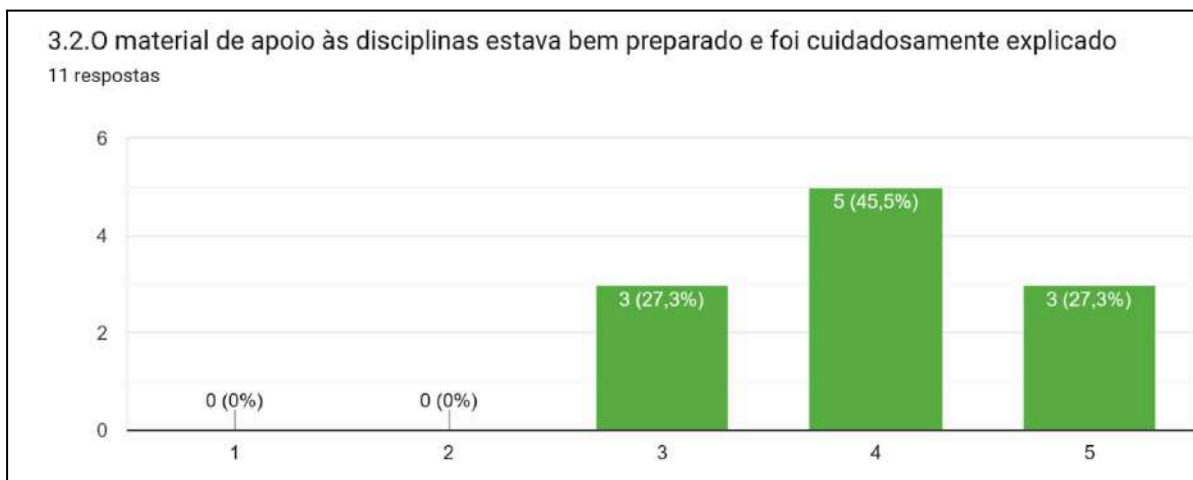
No que toca ao estilo de apresentação dos professores, verifica-se que na generalidade, os alunos sentiram-se motivados e cativados para aprender.



De acordo com o gráfico acima, pode-se constatar que, uma vez mais, os discentes foram concordantes, ao responderem que as explicações dadas pelos professores foram claras. 72,7% (8) das respostas situam-se no parâmetro concordo e os restantes 27,3% (3) nem concordam nem discordam, ou seja, assumem uma posição neutra.



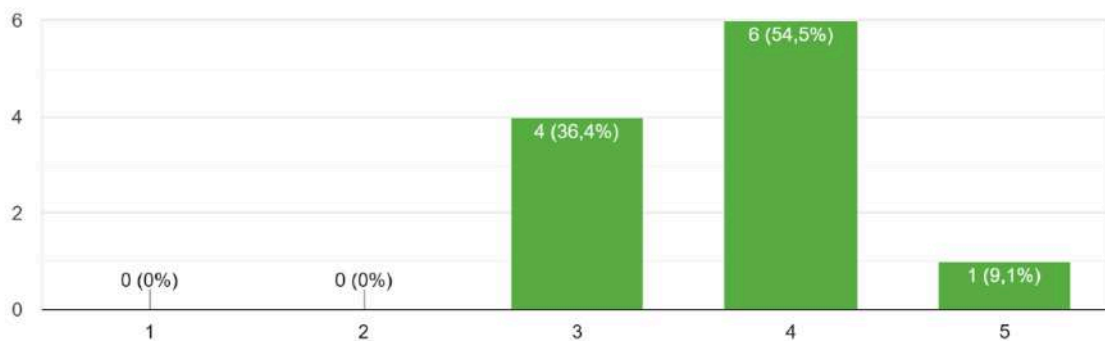
No que diz respeito ao material de apoio fornecido, de uma forma geral, os alunos indicaram que estava bastante bem preparado e foi cuidadosamente explicado.



O gráfico sugere que a maioria dos alunos percebeu os conteúdos e atividades como bastante claros (54,5%), com uma parcela menor a considerá-los no mais alto nível de clareza (9,1%), e uma minoria percebendo-os num nível intermédio (36,4%).

3.3.Os alunos tiveram sempre uma ideia clara dos conteúdos e atividades exigidos em cada módulo disciplinar constante do Plano de Ensino/aprendizagem

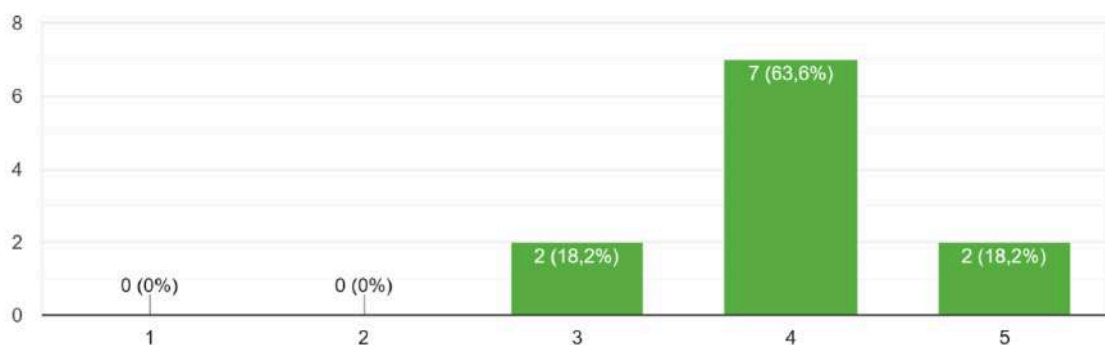
11 respostas



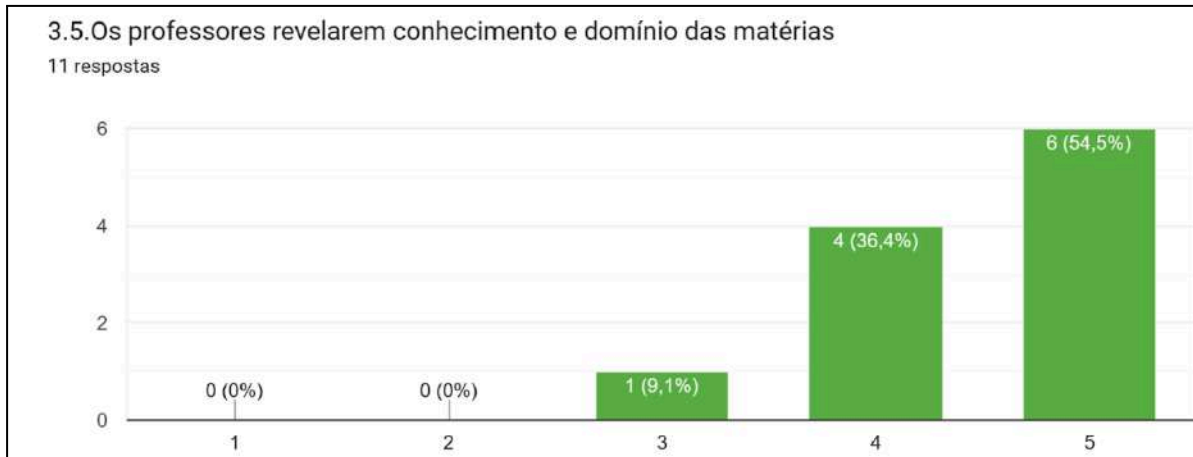
Os resultados apresentados sugerem que a maioria dos alunos achou fácil ou relativamente fácil tirar apontamentos com base na forma de exposição dos professores, sendo que apenas dois alunos classificaram este domínio no critério razoável.

3.4.A forma de exposição dos professores permitiu tirar apontamentos facilmente

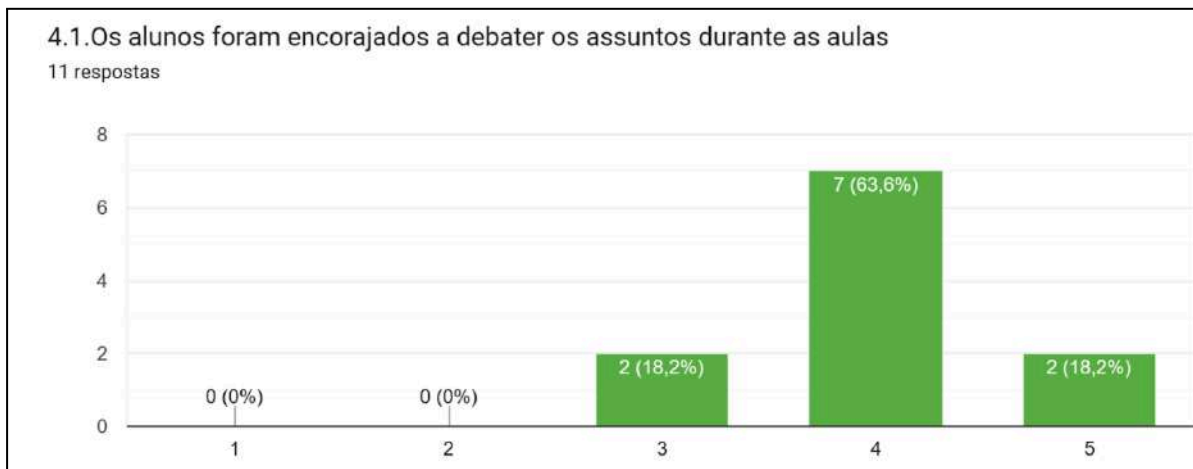
11 respostas



Verifica-se que a maioria dos alunos referiu que os professores mostraram um bom ou excelente conhecimento e domínio das matérias, com apenas um/a aluno/a a classificar este domínio como suficiente.



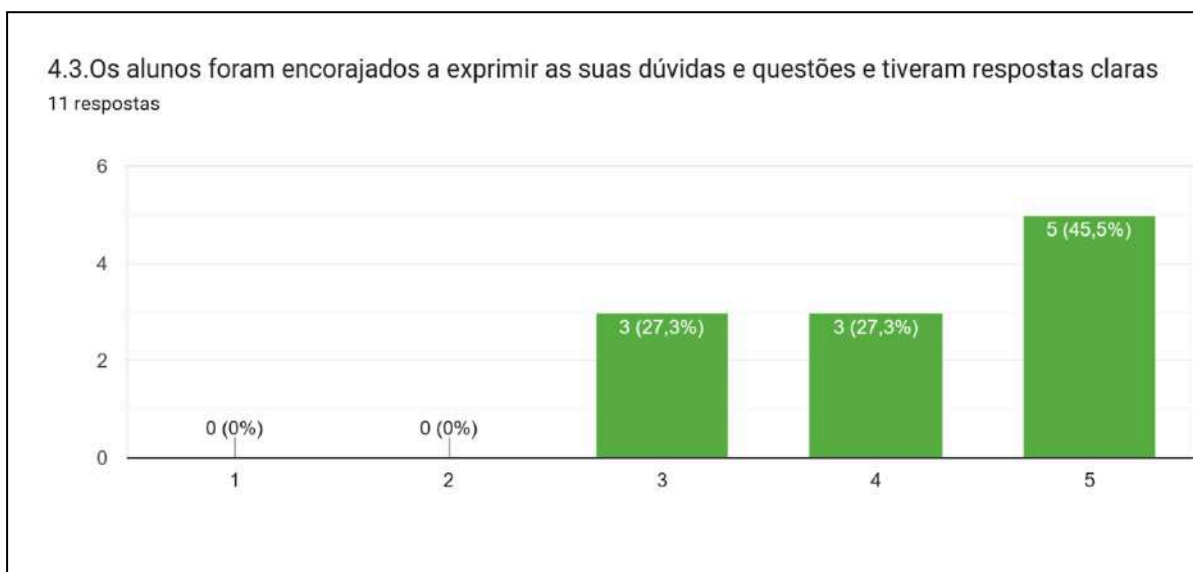
As respostas apresentadas sugerem que, na generalidade, os alunos se sentiram encorajados para debates durante as aulas, com apenas uma minoria (2) a referir que não se sentiu completamente confortável para participar nas trocas de ideias em contexto de sala de aula. Ainda assim, não se registam respostas negativas.



Mais uma vez, verifica-se a tendência das respostas anteriores, ou seja, os alunos concordam que foram incitados a partilhar as suas ideias e/ou experiências, em contexto de sala de aula.



Da amostra recolhida, observa-se que os alunos foram encorajados a exprimir as suas dúvidas e/ou questões, tendo obtido respostas claras e concretas. Apenas 3 alunos optaram por escolher o nível 3, numa escala de 1 a 5.



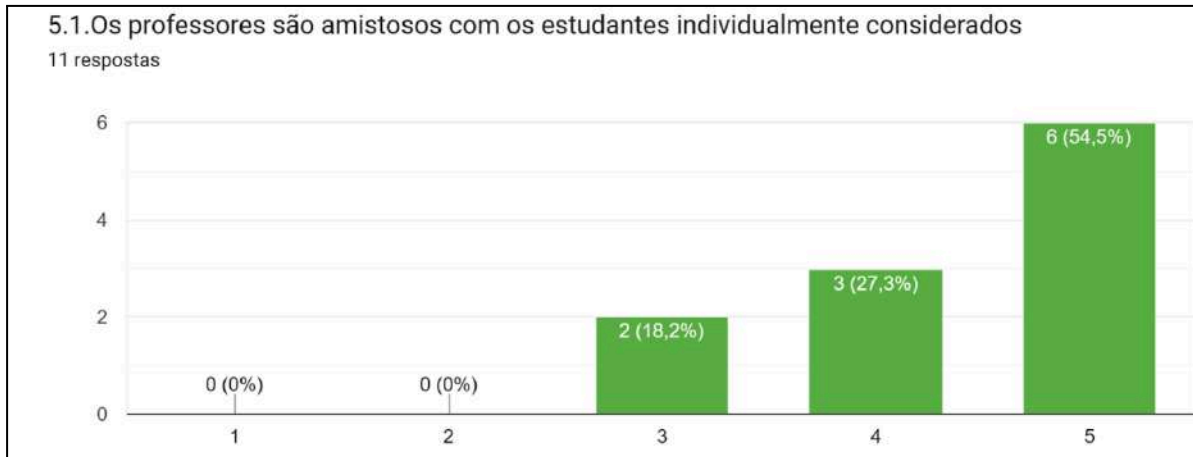
Do gráfico acima, conclui-se novamente que os alunos foram encorajados a exprimir as suas ideias e/ou a questionar o corpo docente, expondo as suas dúvidas. Salienta-se que 54,5% (6) das respostas se sentiu no parâmetro “concordo plenamente” o que demonstra a relação de confiança entre aluno e professor.



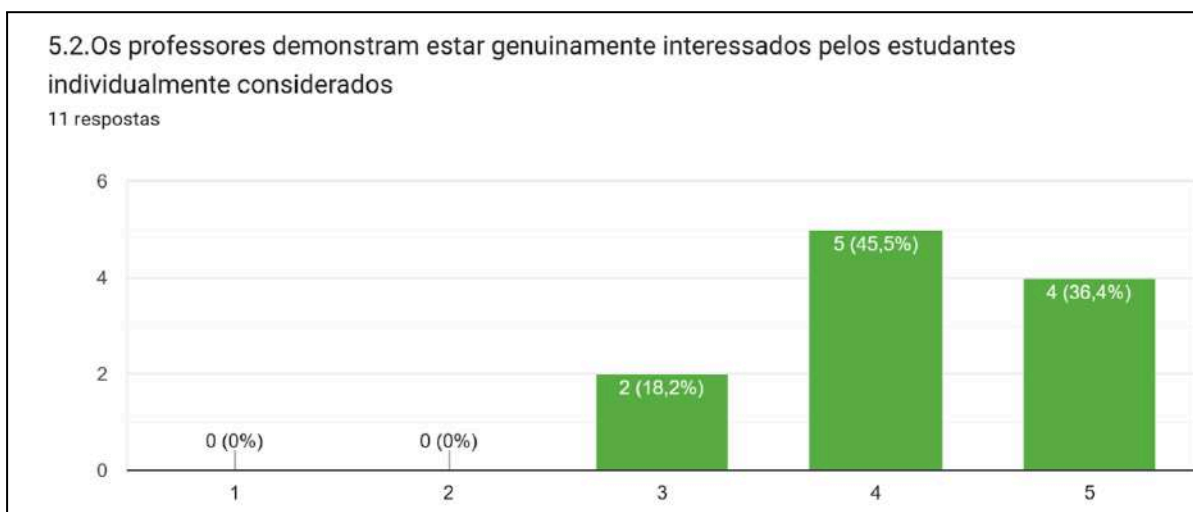
Relativamente à questão se as intervenções dos professores contribuíram para o desenvolvimento de sentido de responsabilidade, da autonomia e do espírito crítico dos alunos, a maioria (6, 54,5%) concordou com a afirmação, sendo que 27,3% (3) corroborou em absoluto a apreciação. Apenas se registam duas respostas, no parâmetro neutro.



No que diz respeito à pergunta se os professores são amistosos com os alunos individualmente, estes, mostraram-se concordantes com a afirmação, uma vez que a generalidade das respostas (6, 54,5%) concorda em absoluto com a afirmação, demonstrando a relação de proximidade que existe no IAI entre alunos e professores.



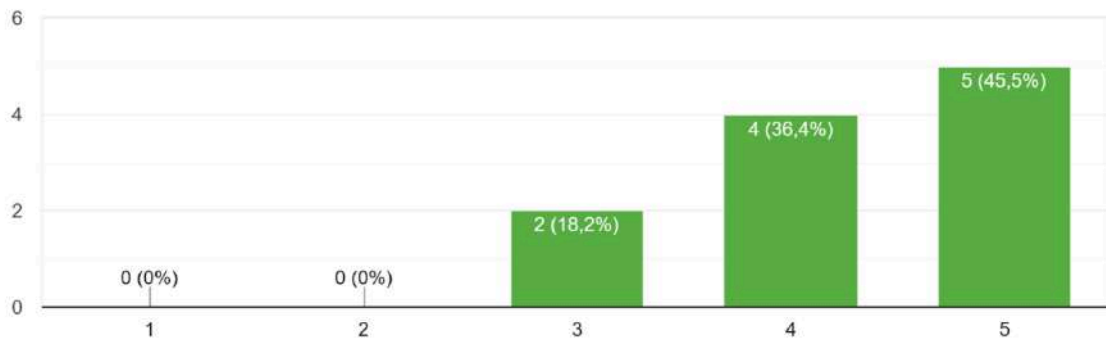
Ainda relativamente ao corpo docente, e uma vez mais, a amostra recolhida deu sinais claros que os professores demonstram estar genuinamente interessados nos alunos, pois não se observam respostas de cariz negativo.



Quando questionados se os professores fizeram com que os estudantes se sentissem à vontade para pedir ajuda ou orientação dentro e fora das aulas, a maioria demonstrou a sua concordância com esta temática, destacando-se 45,5% (5) das respostas no parâmetro “concordo completamente”, 36,4% (4) no nível “concordo” e somente 18,2% (2) no critério “suficiente”.

5.3. Os professores fizeram com que os estudantes se sentissem à vontade para pedir ajuda ou orientações dentro e fora das aulas

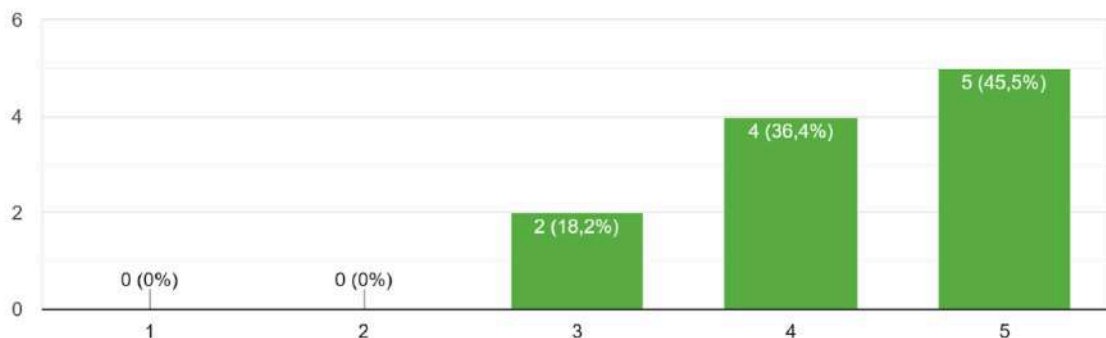
11 respostas



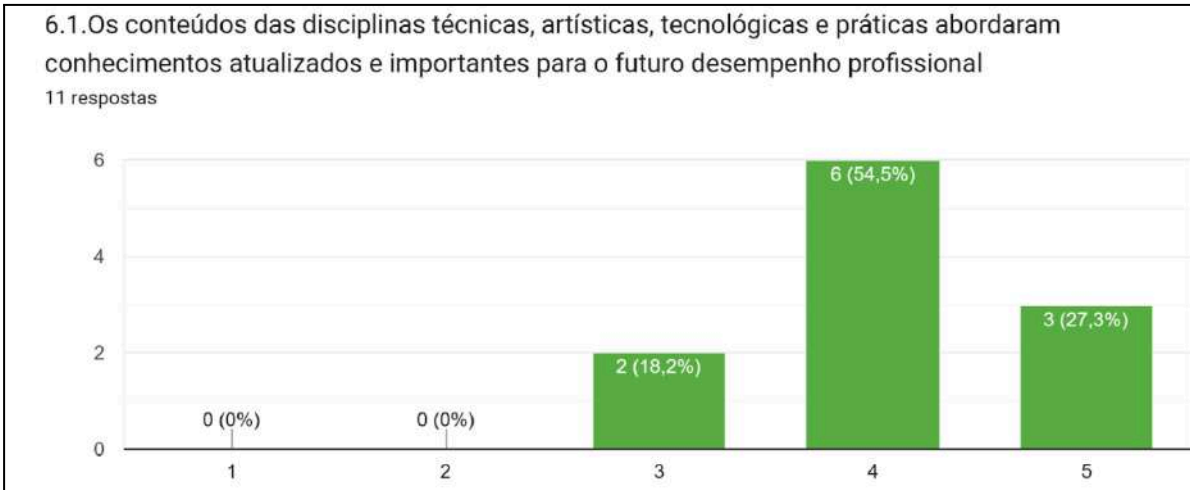
Ainda no que diz respeito à avaliação do corpo docente, destaca-se que 81,9% (9) dos alunos concordaram que os professores estiveram disponíveis, quer durante as suas horas de trabalho, quer após o horário letivo. As restantes respostas situam-se no terceiro critério.

5.4. Os professores foram acessíveis de forma adequada durante as suas horas de trabalho ou após as aulas

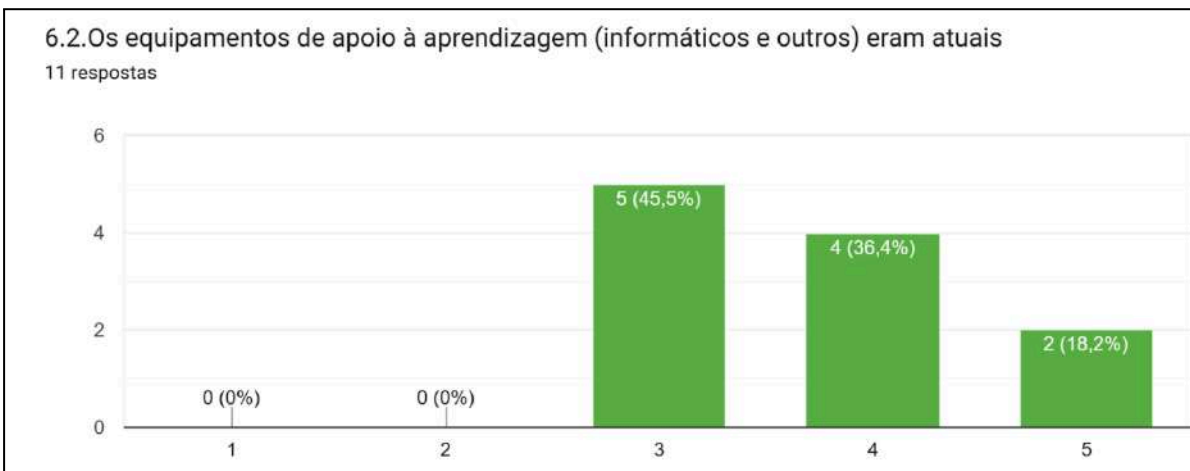
11 respostas



Quando questionados se os conteúdos das disciplinas técnicas, artísticas e tecnológicas abordaram conhecimentos atualizados e importantes para o futuro desempenho profissional, os alunos demonstraram novamente a sua concordância com esta questão. Apenas se verificam duas respostas no parâmetro médio.



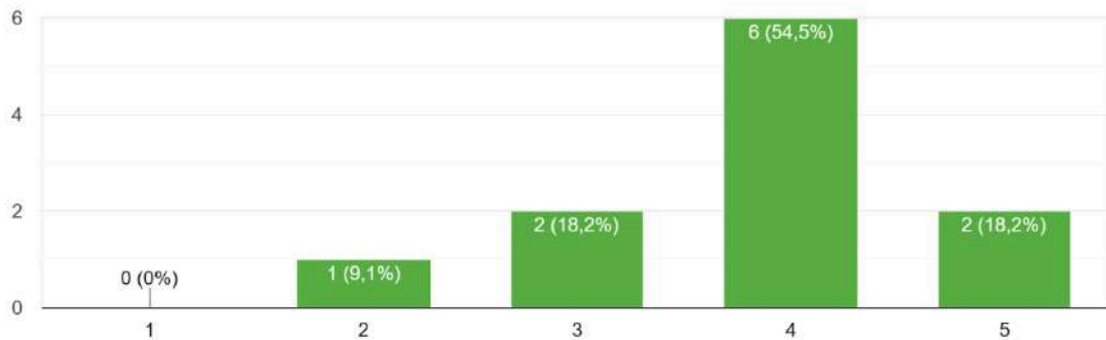
Em relação aos equipamentos de apoio à aprendizagem (informáticos e outros) os alunos, na globalidade, concordaram que estes estão atualizados. Uma vez mais não se registam respostas desfavoráveis.



Mais da metade dos inquiridos, 54,5% (6) concordaram com a afirmação que mencionava que os programas informáticos estavam atualizados e foram uma mais valia para a integração no estágio e no mercado de trabalho. Já 18,2% (2) da amostra corroborou completamente a afirmação. Outros 18,2% (2) optaram por selecionar o item 3, numa escala de 1 a 5. Regista-se apenas 1 resposta mais desfavorável.

6.3.Os programas informáticos utilizados eram actuais e facilitaram a inserção no estágio e no mercado de trabalho

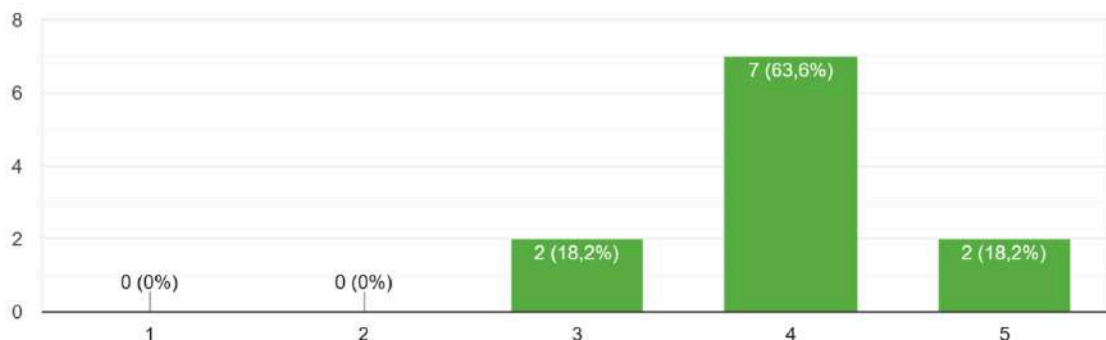
11 respostas



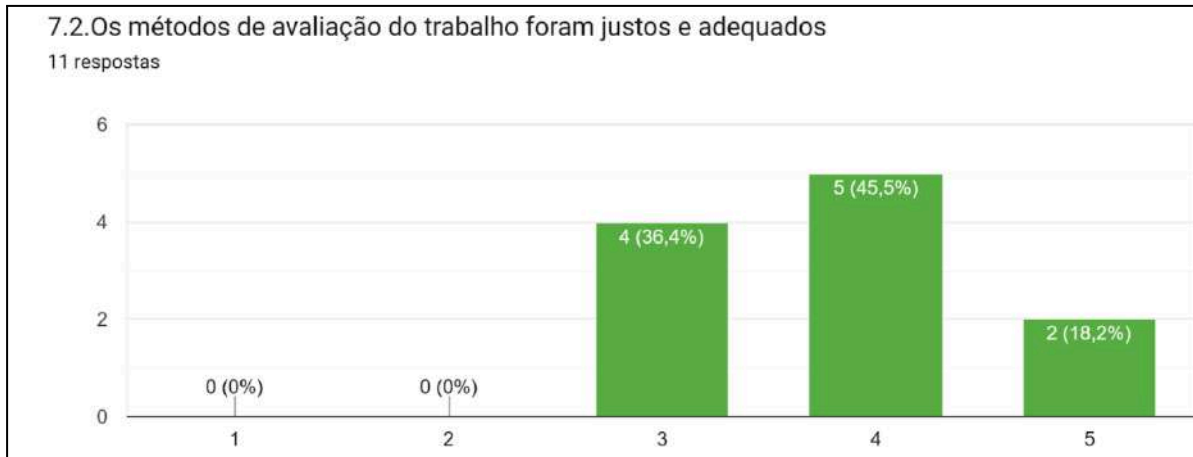
Quando confrontados com a questão se o feedback relativo aos exercícios de avaliação ou aos trabalhos foi importante, os alunos responderam afirmativamente, sendo que 63,6% (7) da amostra concordou com a afirmação, 18,2% (2) concordou plenamente e apenas dois alunos se posicionaram no nível neutro.

7.1.O feedback relativo aos exercícios de avaliação ou aos trabalhos foi importante

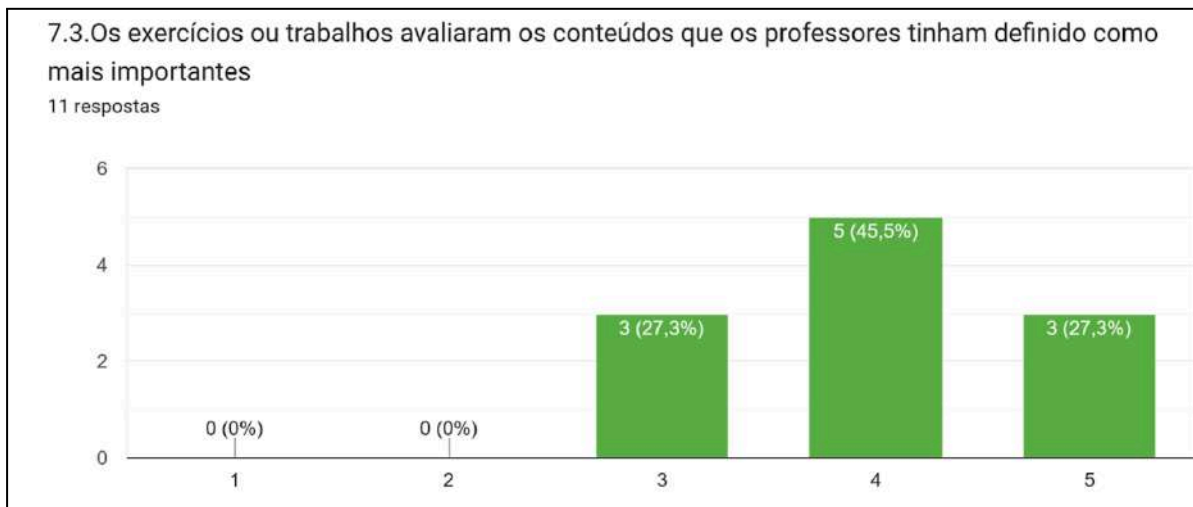
11 respostas



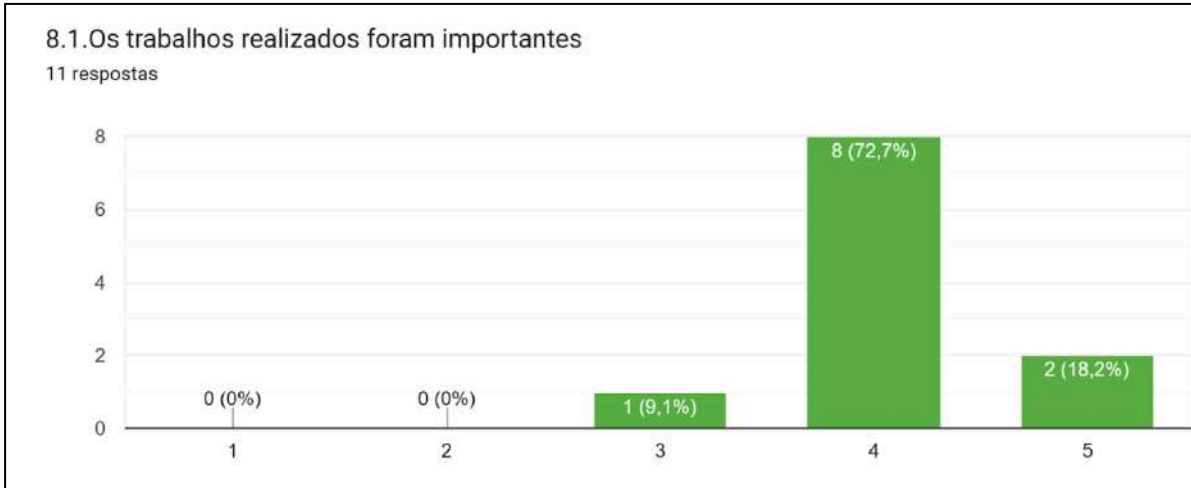
Quando questionados se os métodos de avaliação do trabalho foram justos e adequados, os discentes concordaram com a pergunta, verificando-se a tendência das respostas anteriores, ou seja, situam-se entre o nível 3 e o 5, com destaque para o nível 4 que totalizou 45,5% (5) das opções de resposta.



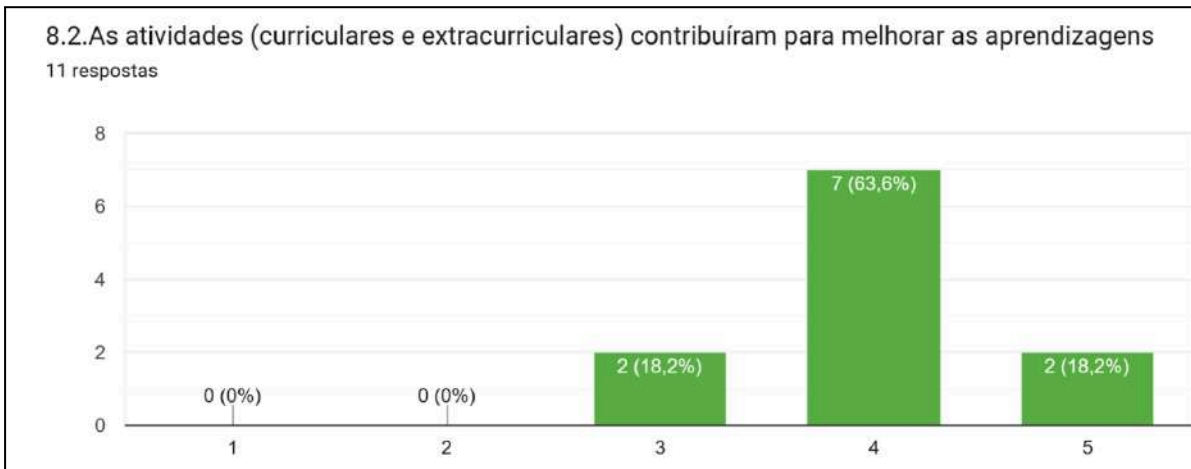
Quando confrontados com a questão se os exercícios ou trabalhos avaliaram os conteúdos que os professores tinham definido como mais importantes, a maioria demonstrou a sua concordância com esta temática, situando-se as respostas na totalidade entre o nível 3 e 5.



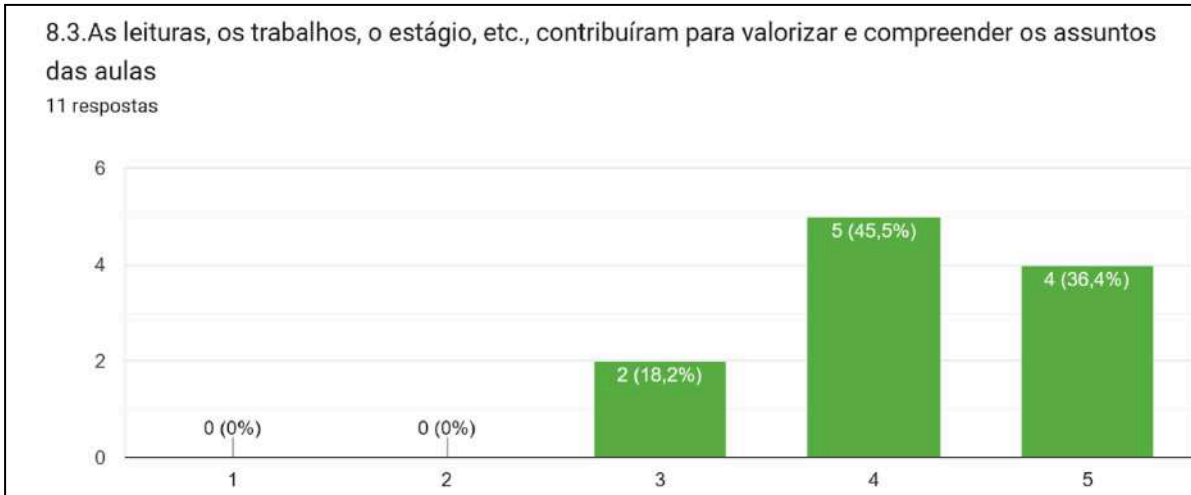
A maioria dos discentes concorda que os trabalhos realizados, ao longo do seu percurso académico foram importantes, com apenas uma parcela menor (9,1%, 1) a classificá-los como moderadamente importantes.



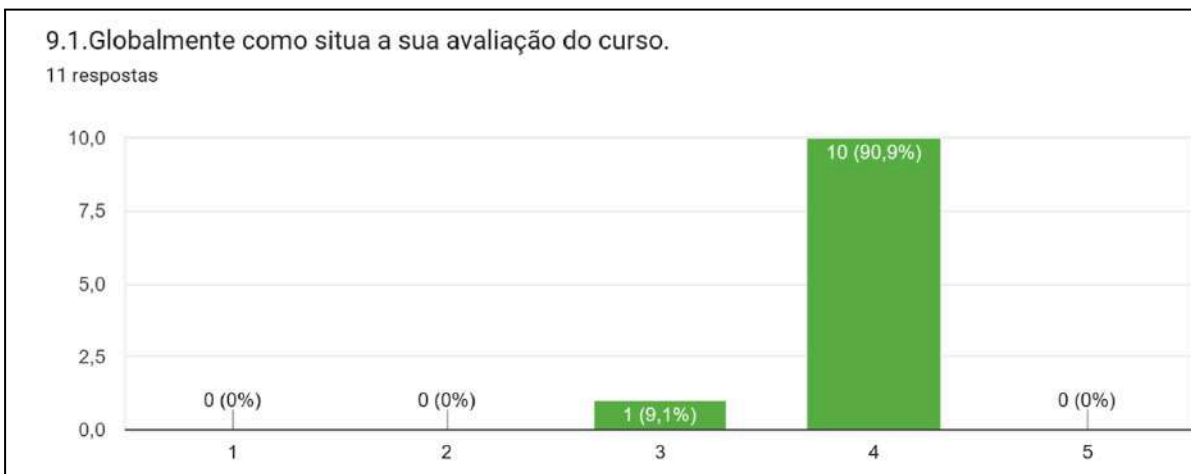
A maioria dos alunos concordou que as atividades, quer curriculares, quer extracurriculares contribuíram para melhorar as aprendizagens. Constata-se, uma vez mais, a ausência de respostas negativas.



A grande maioria dos alunos concordou que as leituras, os trabalhos desenvolvidos e o estágio contribuíram para valorizar e compreender os assuntos das aulas. Uma vez mais não se registam respostas de carácter negativo.



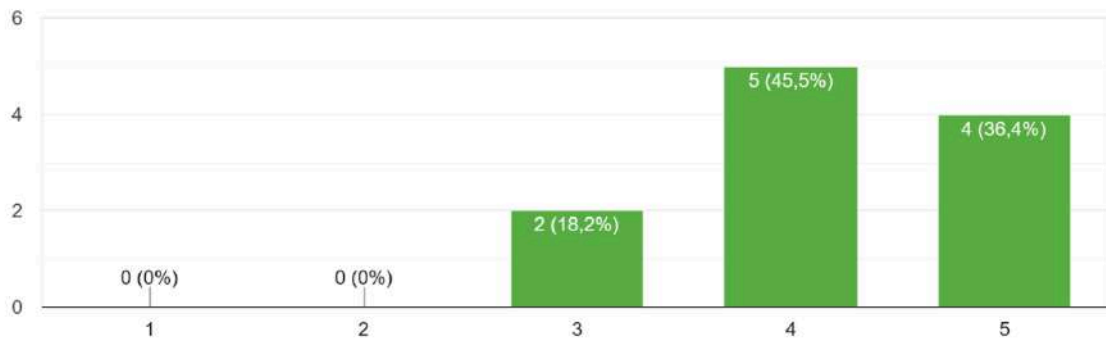
Em relação à avaliação do curso, 90,9% (10) dos alunos avaliaram-no como “Bom” e apenas 9,1% (1), classificou-o como “Suficiente”.



Tendo em conta as expectativas iniciais, 18,2% (2) dos alunos avaliaram a formação adquirida no nível suficiente, 45,5% (5) no nível bom e 36,4% (4) no nível muito bom.

9.2. Globalmente tendo em conta as suas expectativas iniciais, como avalia a formação adquirida no IAI

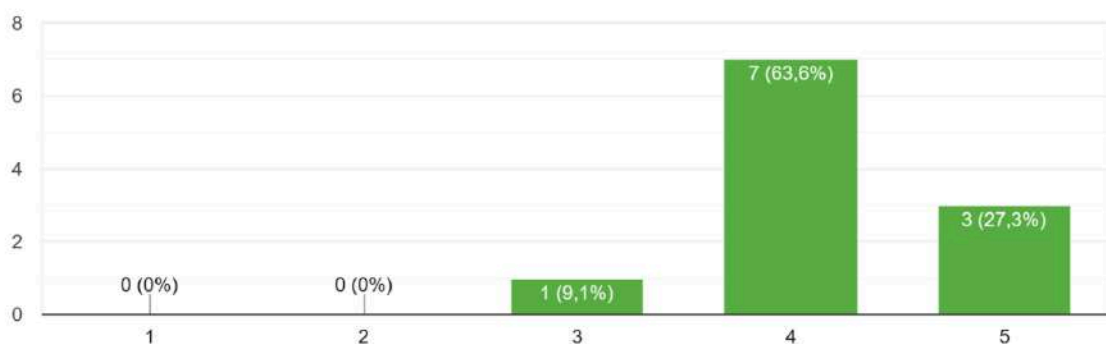
11 respostas



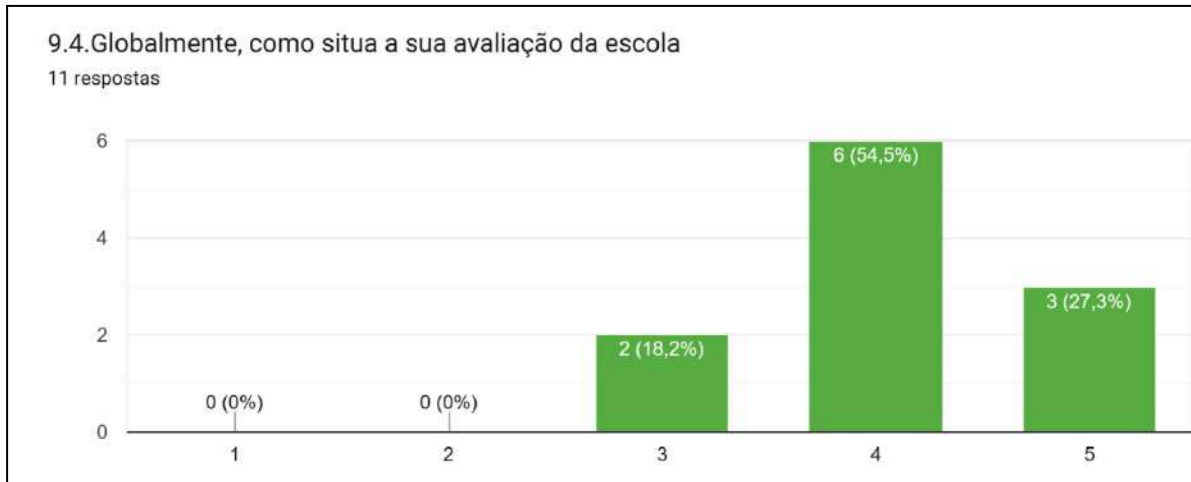
Globalmente, os discentes avaliaram positivamente os docentes ao longo do curso. De destacar que não se registam avaliações negativas.

9.3. Globalmente, como situa os professores que teve ao longo do curso

11 respostas



Para concluir, 18,2% (2) dos inquiridos avalia a escola, na sua globalidade, no nível “Suficiente”, 54,5% (6) no parâmetro “Bom” e 27,3% (3) no critério “Muito Bom”.



OBSERVAÇÕES

Seguem-se assim as respostas dos alunos, sem qualquer tipo de correção ou intervenção, mantendo assim a transparência das opiniões dos alunos.

ASPETOS MAIS IMPORTANTES PARA A APRENDIZAGEM

- Todos;
- As matérias dadas;
- A integração com os professores;
- A capacidade de compreender as matérias;
- Todos os aspectos foram importantes;
- Um pouco de tudo;
- O apoio da comunidade escolar;

ASPETOS QUE DEVERIAM SER MELHORADOS

- Nenhum;
- Na área do desenho;
- Alguns professores dão matérias que não sabem como explicar;
- Nenhum;
- Nada a dizer;
- Melhoria na questão dos horários;

ATIVIDADE, PROJETO, INICIATIVA, QUE FOI MAIS MARCANTE AO LONGO DO TEU PERCURSO

- Todas;
- Desenho executados nas aulas;
- As festas que ocorreram ao longo do meu percurso;
- Fazer uma peça de fruta em forma de bule ou jarra;
- Quando foi a visita de estudo no museu da Galiza;
- O percurso em geral foi bastante marcante;
- Visitas de estudo;
- O projeto pintando com giotto;

PROFESSOR QUE, NO IAI, MAIS CONTRIBUIU PARA A EVOLUÇÃO PESSOAL/ACADÉMICA:

- Anete Fernandes;
- Professora Susana;
- Carlos Cunha, Anete Fernandes, Ana Silva, Alexandra Pessoa, Armando Bento, Ricardo Ferreira;
- Professora Olívia e muitas outras professoras que passaram pelo meu percurso no IAI;
- Professor Ricardo;
- Todos os professores contribuíram;
- Todos fizeram a sua parte enquanto professores/a;
- Anete Fernandes e Ana silva;

COMENTÁRIOS FINAIS

Em linha com o registado inicialmente, os dados obtidos no final do ensino secundário foram comparados com os dados recolhidos aquando do ingresso no 10º ano, no letivo 2021.2022. No 1º ano do curso, quando questionados sobre as suas intenções profissionais quando terminassem o curso, nenhum aluno tinha como objetivo dedicar-se apenas ao prosseguimento de estudos. À saída do secundário, esta percentagem aumenta significativamente para os 36,4%. À entrada no curso, 70 % dos discentes tinham como intuito encontrar um emprego na área de formação ou em qualquer outra área. No 12º ano, esta percentagem diminui claramente para 27,3%. No 10º ano, 30% dos inquiridos tinha definido como meta pós-secundário, estudar e trabalhar em simultâneo, no entanto, no término do percurso, 28,6% ponderavam conciliar o prosseguimento de estudos com o trabalho. Com base nestes dados, pode-se conjecturar que os alunos, ao longo do curso,

descobriram áreas técnicas que possivelmente despertaram o seu interesse, levando-os a querer aprofundar os seus conhecimentos. Com o desenvolvimento do curso, os discentes, provavelmente, desenvolveram uma compreensão mais profunda das áreas técnicas lecionadas e das oportunidades disponíveis no mercado de trabalho. Estes factores poderão ter sido cruciais para os discentes terem reconsiderado, tanto as suas metas profissionais, como académicas, resultando num maior interesse em prosseguir os estudos, após o 12º ano.